

Espetáculo Judite quer chorar, mas não consegue comemora os 10 anos em Santo Amaro

Fundo de Cultura

Postado em: 04/03/2016 16:11

Dia 05 de março, Santo Amaro receberá um Jardim para Judite para contar a história da lagartinha que conquistou a Bahia e o Brasil

Foto: Daniel Silveira

Para comemorar os 10 anos, o espetáculo Judite quer chorar, mas não consegue vai ganhar um jardim especial em Santo Amaro. O espetáculo de dança direcionado ao público infantil trata poeticamente das transformações e perdas que sofremos ao longo da vida. O projeto conta com apoio financeiro do Fundo de Cultura da Bahia, mecanismo de fomento gerido pelas secretarias de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) e da Fazenda (Sefaz), através do edital Agitação Cultural: Dinamização de Espaços Culturais. O evento acontece no dia 05 de março, às 16h na Rua C, Casa 58, entrada gratuita.

Entre março a junho, o quintal da casa 53 abrigará uma instalação interativa, intitulada Um Jardim para Judite. Nela, crianças e adultos vão ter um encontro com o real e o lúdico através dos elementos referenciais da obra "Judite..." com cores, cheiros, sons, objetos e imagens que possibilitem uma experiência sensorial e estética a todos os visitantes. O espaço também receberá oficinas e apresentações artísticas seguidas de bate-papo, realizadas sempre na segunda semana de cada mês. O Jardim ainda vai abrigar Encontros Aborboletados, promovendo uma reunião de artistas e grupos locais com artistas e grupos visitantes para trocarem experiências e realizarem propostas artísticas que dialoguem com a estética do espetáculo.

Criado em 2006, "Judite quer chorar, mas não consegue!" é um espetáculo de dança do coreógrafo-intérprete Edu Oliveira, contada através de Judite, uma lagarta que recusa sua transformação em borboleta e prefere se acomodar no jardim por desconhecer o futuro. O espetáculo também comoveu e conquistou os adultos, que se identificaram muito com os dilemas da lagarta. "A história propõe uma reflexão sobre a dor e solidão dos indivíduos, numa sociedade contemporânea que procura padronizar as identidades e os desejos a partir de modelos hegemônicos. Talvez seja esse um dos motivos de identificação do público", explica Edu.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) – Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da

federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.

Serviço

Lançamento Um Jardim para Judite

Performance de Lívia Matos – A sanfonástica mulher-lona

Bate-papo com Edu O. – o pai de Judite

Coquetel comemorativo aos 10 anos de Judite

Quando: 05/03, às 16h.

Local: Rua C., Casa 53 – Nova Santo Amaro (Santo Amaro – BA)

Programação Completa do mês de Março

Encontros Aborboletados com Arthur Scovino e Dinorah Oliveira

Quando: De 08 a 11/03, das 09h às 11h30

Judite e o Caboclo – performance com Edu O. e Arthur Scovino

Quando: 12/03, às 17h

Todas as ações do projeto são gratuitas